

Golfinho

O PRIMEIRO E ÚNICO INFORMATIVO DE PNL NO BRASIL

ENSINANDO PNL

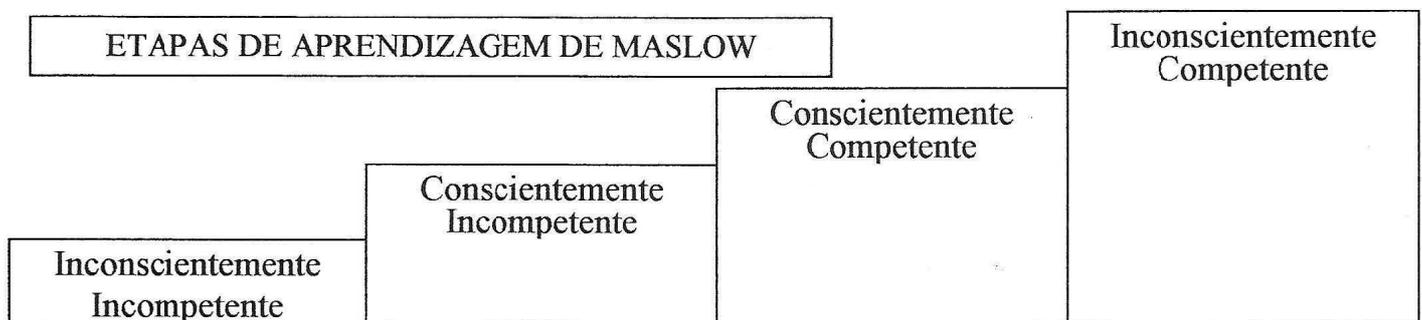
SENDO CONSCIENTE DE SER INCONSCIENTEMENTE COMPETENTE

.....continuação do número anterior

por Richard Bolstad, Trainer de PNL

ETAPAS DE APRENDIZAGEM DE MASLOW

As etapas de aprendizagem de Maslow fornecem outra estrutura para entendimento deste processo de aprendizagem. Maslow descreve aprendizado como tendo quatro etapas:



Etapa Um: Inconscientemente Incompetente: Infelizmente, quando as pessoas ouvem pela primeira vez a idéia de aprender as habilidades da PNL, eles seguidamente suspeitam que não existe nada a aprender. De qualquer modo, você pode falar ou não com as pessoas. Você pode ter ou não ter recursos. Existem pessoas que são naturalmente boas para isto e outras não? E não são apenas teorias de alguma forma? Este tipo de questão ocorre sempre na primeira etapa de qualquer aprendizado. Tad James chama isto de "Fechamento Precoce", e ele diz que é quase tão ruim como ... precoce. Bem, de qualquer maneira, é um problema. Provavelmente todos nós já encontramos pessoas que leram o primeiro capítulo de "Sapos em Príncipes" e pensam que sabem tudo sobre PNL. Eles não podem fazer isto; mas eles não sabem que eles não podem fazer isto! Em termos do 4MAT, a pessoa inconscientemente incompetente não tem respondidas as questões "Por quê?".

Eu gosto de contar uma historia sobre isto, para pressignificar o processo de aprendizagem para os meus estudantes. Lembra de aprender a andar de bicicleta? Seguidamente as crianças pequenas estão ansiosas para ter uma bicicleta. Talvez porque elas tiveram um triciclo antes; é quase a mesma coisa, certo? Errado. Ir de três rodas para duas se torna um grande problema. A criança que esperava passear de bicicleta ao amanhecer, subitamente começa a suspeitar que ela ou ele pode nunca aprender a andar de bicicleta. Talvez não "seja seu chão". Eles tem agora que atingir a segunda etapa do aprendizado.

Etapa Dois: Conscientemente Incompetente: Você não pode fazê-lo e você sabe que não pode. Muitas pessoas desistem na segunda etapa, mas para aqueles de nós que agüentam, andar de bicicleta torna-se, gradualmente, cada vez mais possível. Primeiro, alguém lhe empurra, deixando você andar por breves momentos. Você pode andar nestes momentos, mas você sabe que você tem que seguir sozinho

Nesta edição		
1	Ensinando PNL	pág. 1
2	Aperfeiçoamento e Relacionamento	pág. 5
5	Revisão de Livro: PNL & Saúde	pág. 7
7	Agenda de cursos e workshops	pág. 8

na vida. Ao menor movimento para o lado, você cai.

Etapa Três: Conscientemente Competente: Você pode fazer, mas é algo que você precisa ficar lembrando conscientemente para fazer. Em termos do 4MAT, a pessoa nesta etapa tem o “O que” e algo do “Como”, mas elas não estão prontas ainda para o “E se...”. Algumas pessoas desistem também nesta etapa. Elas dizem, “Com certeza, eu posso fazer isto. Mas é muito mais fácil fazer do modo natural - o modo que eu sempre fiz antes. Talvez isto somente funcione para certas pessoas. Eu sei que quando eu estou fazendo isto eu realmente me sinto um impostor.” Se você é um trainer e seus estudantes estão fazendo seu primeiro exercício com PNL, você pode ouvir algo do gênero. E existe alguma verdade nisto; o que eles estão fazendo provavelmente é mais rígido, mais dentro dos limites das regras do que o que um perito faria. O que é importante é não concordar ou argumentar com a queixa, mas ignorar o comentário com este modelo, porque eles eventualmente irão atingir....

Etapa Quatro: Inconscientemente Competente: É somente a prática que permite você atingir a etapa quatro, tornar-se perito. Você conseguiu fazê-la andando de bicicleta? Você pode andar de bicicleta enquanto pensa sobre aonde você está indo, enquanto carrega um pacote ou acena para alguém? Se você pode, o seu trabalho em manter o equilíbrio numa bicicleta é agora algo que você conhece muito bem, é inconsciente. Você pode atingi-la e acontece sem você pensar sobre isto. Em termos de 4MAT, você está pronto para as perguntas “E se...”. E se você andar segurando um pacote? E se você andar sobre o chão cheio de pedregulhos? E se você tirar as mãos do guidom por um momento? Aprender as habilidades da PNL é exatamente como isto.

Interessantemente, este modelo foi bem entendido no Japão medieval. No século 16, o professor zen Takuan explicou a mudança de incompetência inconsciente, através da incompetência consciente e competência consciente, para a competência inconsciente:

*Deixe-me explicar em termos de artes marciais. Como um iniciante você não sabe nada sobre a postura ou a posição da espada, sendo assim você não tem nada para **atrapalhar** sua mente. Se alguém o ataca, você simplesmente luta, sem pensar em nada. Então, quando você aprende várias coisas como postura, como manejar uma espada, onde colocar sua atenção, e outras mais, sua mente divaga em vários pontos, sendo que você se encontra todo embaralhado quando você tenta lutar. Mas se você pratica um dia depois do outro e, mês após mês, eventualmente a postura e o manejo da espada não exigem a atenção de sua mente, e você está como um iniciante que não sabe nada.... O lado racional da sua mente irá desaparecer e você atinge um estado onde não existe preocupação.*

Jamais conheci alguém que se casou e estava inconscientemente incompetente sobre construir um relacionamento; alguém que pensou que não tinha nada para aprender? Então observe-os como eles aprendem novas formas de comportamento. Provavelmente eles se sintam impostores quando eles tentam e atuam ou falam de novas maneiras; eles estão conscientemente competentes. Leva muito tempo de prática para mudar completamente. Você pode mesmo “cair da bicicleta” algumas vezes nas primeiras etapas. Mas no final, pode também funcionar. A questão para nós como Trainers é como ajudar as pessoas a mudar de conscientemente competentes para inconscientemente competentes. E é aqui que o modelo de Perícia de Dreyfus, descrito a seguir, se encaixa. Entretanto, John Overdurf e Julie Silverthorn observaram que existe uma etapa além da Competência Inconsciente.

Etapa Cinco: Conscientemente Inconscientemente Competente: Este é o estágio que você necessita estar para ensinar. Você pode ser hábil inconscientemente, e você também sabe conscientemente como você pode fazer isto ao nível inconsciente. Este é o nível que Satir e Erickson estavam lutando para conseguir quando começou a PNL. Em termos da sua habilidade terapêutica, não existia problema. Mas em termos de ser capaz de ensinar esta habilidade para os outros, existia a necessidade deles conseguirem maior consciência sobre o que estava acontecendo (inconscientemente) enquanto eles faziam a terapia. Há pelo menos dois níveis sobre os quais trata este artigo: sua tomada de consciência sobre as suas habilidades inconscientes.

Mas antes de voltarmos a isto, vamos verificar mais um modelo de aprendizagem.

Um Modelo para compreensão da Competência Inconsciente Generalizada

Stuart Dreyfus e Hubert Dreyfus (Universidade da Califórnia, 1980) estudaram jogadores de xadrez e pilotos de avião para identificar as diferenças específicas nas estratégias, acuidade sensorial e sistema de

The Mythogenic Self Process

COM JOSEPH RIGGIO & NANCY LUDWIG

Serão quatro dias de expansão da mente onde o objetivo é obter uma performance excepcional e realização pessoal. O seminário é todo sobre você e ainda assim e todo sobre os outros. Vá para além do saber e entre no domínio do puro ser.

Modele estados extraordinários de consciência não comum.

**Experimente uma explosão de rara habilidade pessoal
e de aprendizagem generativa.**

**Aprenda a criar resultados com a Modelagem Somático-
Semântica.**

Este programa é um avançado treinamento em comunicação humana, performance e interação nunca antes desenvolvido no Brasil. Foi desenhado com o que há de mais avançado na PNL e com o Sistema de Pensamento Ano Linear. Todo participante poderá experimentar seu melhor absoluto e aprender um método para alinhar este estado extraordinário em relação aos outros. Você terá oportunidade de descobrir os impulsores mais profundos da sua experiência essencial, amplificar e estabilizar esta experiência de completo alinhamento e congruência manifestada em um estado de extraordinária habilidade e percepção. Esta é a habilidade de agir espontaneamente de forma criativa em qualquer situação ou contexto e produzir resultados sem esforço consciente.

Joseph & Nancy estarão demonstrando a arte de:

Calibração a um Grau Extraordinário.

Edward T. Hall disse que todos vertebrados superiores são capazes de reconhecer e responder a sinais sutis da intenção de outros. Isso é simplesmente a habilidade de calibrar-se mais a habilidade de calibrar-se com a intenção do que está presente. Isto é semelhante a o que um mestre de xadrez faz determinando a direção das jogadas em uma partida ou a habilidade empregada por um rastreador no reconhecimento do significado dos sinais em uma trilha.

MODELAGEM SOMÁTICO-SEMÂNTICA

É uma arte de adumbrar aplicada ao pensamento humano, comunicação e performance. Identifica e amplifica as estruturas somáticas e semânticas individuais e os impulsores de congruência e carisma. A premissa da Modelagem Somático-Semântica é que a identidade entrara em uma posição congruente como resultado da interação da mente e do corpo.

DATA

De 14 a 17 de maio de 1998

LOCAL

Hotel Pousada Tabatinga - Caraguatatuba - SP

INVESTIMENTO:

Curso - R\$660,00

Formas de Pagamento - A Vista c/ desconto: R\$600,00.

A Prazo: R\$330,00 no ato da inscrição e R\$330,00 após 30 dias. Tradução Simultânea inclusa.

Hospedagem - R\$60,00 a diária por pessoa em apartamento duplo.

R\$90,00 a diária em apartamento single. Café da manhã, almoço e jantar, inclusos.

Informações e Inscrições

Ligue Synapsis
0800-128-821

crenças dos novatos e dos peritos. Patrícia Benner pesquisou enfermeiras recém formadas e enfermeiras experientes; confirmando que o modelo Dreyfus também explicava as diferenças entre elas.

Os estudos de Dreyfus identificaram 5 estágios distintos no desenvolvimento da competência inconsciente a partir da competência consciente. Eu vou descrevê-las como elas se relacionam uma a uma no trabalho de um Practitioner em PNL com seus clientes.

1. Novato (por exemplo quem está começando um curso de Practitioner em PNL). Novatos não tem experiência com situações nas quais eles irão utilizar o seu treinamento. A eles foram ensinadas certas regras fora de contexto para guiá-los para o que eles devem fazer (ajuste o tom da sua voz para combinar com a do cliente; identifique as submodalidades para uma mudança de crença fazendo um questionário; quando um cliente está associado em um trauma, use a cura do trauma; e assim por diante). Se for deixado sozinho numa situação, não se pode esperar que o novato seja bem sucedido, porque ele não sabe quais das “regras” são prioritárias, ou quando fazer uma exceção à regra. Neste estágio já é bastante complexo somente se lembrar das regras.

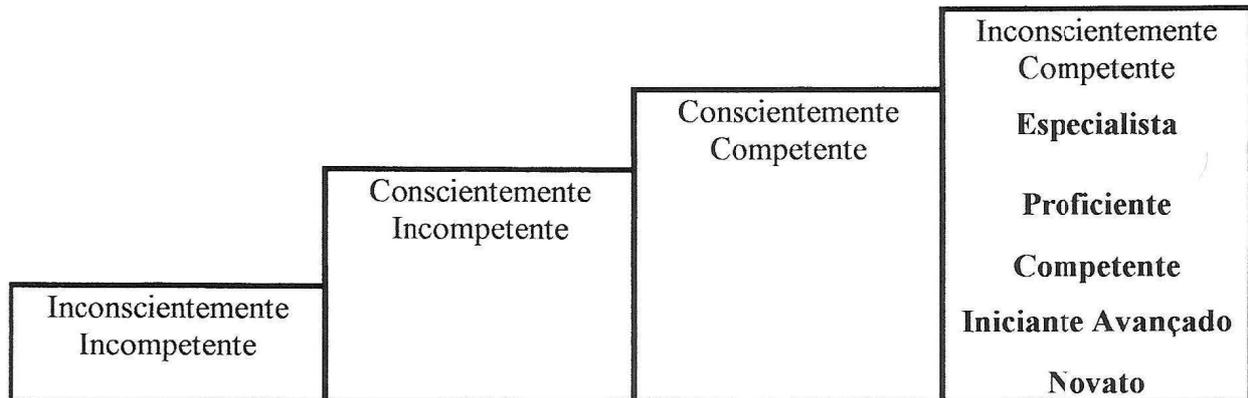
2. Iniciante Avançado (por exemplo, no final de um curso bem sucedido de Practitioner em PNL). O iniciante avançado pode reconhecer o que o modelo de Dreyfus chama de “linhas-mestras” para uma situação. Elas são como as regras, exceto que elas não podem ser estabelecidas em branco e preto. Um iniciante avançado pode dizer “Eu começo perguntando pelas submodalidades, verificando a distância, porque ela insiste em dizer que o problema estava se fechando sobre ela”, ou “Ele me disse que a situação foi traumática, mas ele tinha uma voz calma e baixa, e quando eu explorei mais a fundo, tinha sido seu último conselheiro que tinha lhe dito isto. Na realidade ele só queria ter mais recursos nestas situações, assim eu decidi usar ‘colapso de ancoras’”. Diretrizes podem e são ensinados num curso de Practitioner, mas depende se o aluno tem ao menos alguma experiência do “que habitualmente acontece” para poder notar quando uma diretriz se aplica. Num curso de Practitioner, as regras podem ser dadas antes de um exercício prático, mas as diretrizes são explicadas melhor depois do exercício.

3. Competente (por exemplo, depois de algumas semanas de trabalho prático com PNL, e/ou depois de um curso de Master Practitioner. As enfermeiras estudadas por Benner levavam de 2 a 3 anos para atingir este nível). O practitioner competente pode administrar as complexidades das situações reais dos clientes, e tem habilidade para combinar processos e planejar intervenções como parte de objetivos de longo prazo. Eles não são mais surpreendidos por respostas “inesperadas” para os processos de PNL, etc., e tem um sentimento amplo de que eles podem “se sair bem”. O practitioner competente está aplicando com desembaraço uma vasta série de diretrizes, e assim irá apreciar aprender a partir de treinamentos tipo simulação menos estruturados, “indutivos”. O practitioner competente tem tudo pronto na sua mente inconsciente para se posicionar no decorrer dos processos de PNL; eles estão no limiar da competência inconsciente.

4. Proficiente. O practitioner proficiente está inconscientemente capacitado para as coisas que o practitioner competente “administra”. Quando está lidando com um cliente com uma situação muito complexa, ele precisa somente estar a par de alguns aspectos mais singulares, a fim de decidir o que fazer a seguir. Entretanto não é simplesmente uma questão de aplicar inconscientemente regras e diretrizes. O practitioner proficiente acessa a sua vasta série de experiências passadas ao invés das diretrizes. Por esse motivo, ele não necessariamente consegue colocar em palavras de que como ele está decidindo. A decisão vem como uma resposta de centenas de memórias VAKOGAd acessadas, mais do que “princípios” Ad que um practitioner competente está ciente de usar com naturalidade. Um practitioner proficiente, se perguntado, irá explicar muitas vezes suas ações em termos de “princípios”- diretrizes que descrevem o que para o novato seriam sutis nuances da situação, as quais parecem significar uma coisa numa hora e mais tarde, outra completamente diferente. Alguns dos vídeos recentes de Richard Bandler contém alguns bons exemplos de tais “princípios”, sugestões que soam úteis, mas podem parecer enigmáticas e autocontraditórias (naturalmente que elas podem ser mesmo autocontraditórias!). O seu critério não está mais apto a ser descrito adequadamente em termos sensoriais específicos. O salto entre competente para proficiente é o “breakthrough” em treinamento. É a diferença que habilita o especialista. (breakthrough - ruptura de paradigma)

5. Especialista. O especialista tem um controle “intuitivo” da situação e se concentra nos resultados que necessitam atenção sem perder tempo para “resolver os problemas”. Na pesquisa de Dreyfus, por exemplo,

um mestre de xadrez, quando perguntado porque ele fez um determinado movimento, explicou “Porque eu senti que era o certo. Parecia o melhor”. Um especialista irá confiantemente desafiar as regras e diretrizes baseado nesta intuição. A prática do especialista é holística mais do que passo a passo. Tanto Virginia Satir como Milton Erickson eram fascinados pela habilidade de Bandler e Grinder de distinguirem novas regras e diretrizes nos seus métodos. Um especialista pode, sem dúvida, modelar o seu próprio comportamento. Mas (se o modelo de Dreyfus é correto) as conseqüências do treinamento baseado nestas modelagens nunca é “o mesmo” que o comportamento do especialista. O comportamento do especialista é diferente qualitativamente; ele usa a experiência como comparação na fase Teste do TOTE, ao invés do conjunto de diretrizes. Experiência significa representações internas coletadas de VAKOGAd de eventos anteriores. Para tarefas mais simples, nós em PNL temos sido inovadores em desenvolver simulações as quais instalam centenas de experiências de comparação de uma imagem específica. Para tarefas multifacetadas, “como ser um Practitioner em PNL”, a escolha é entre a experiência real instalada em uma mão e transformar a tarefa de forma não holística para separar em partes na outra.



DANDO INÍCIO

O estudo de Dreyfus observou que o treinamento mais formal (consciente) tem por objetivo o desenvolvimento do especialista nos primeiros três estágios. Isto é extremamente útil para os novos trainees (em treinamento), e muito frustrante para aqueles que já são proficientes ou especialistas, uma situação que iremos discutir mais adiante neste artigo.

Por outro lado, ensinar os primeiros três estágios é frustrante para o professor, se ele for um especialista. Lembre que, como um especialista, ele usa princípios os “intuitivos” para conduzir o seu comportamento, e acessar inteiramente as experiências anteriores VAKOGAd. Ele é inconscientemente competente, e ele também quer que os trainees sejam inconscientemente competentes. Este é o problema que tanto Satir como Erickson tinham. Ambos, já vinham por algum tempo ensinando psicoterapeutas quando Bandler e Grinder começaram a modelá-los. Porém ambos vinham tentando ensinar a partir da posição de especialistas.

Isto resulta ser um processo muito lento para conseguir levar alguém dos primeiros estágios à especialista. John Grinder diz que Erickson ficou muito impressionado quando John fez uma indução usando os próprios padrões de Erickson, na sua primeira conversa telefônica. O próprio Erickson teve muito menos sucesso para ensinar rapidamente à alguém estes padrões (regras e diretrizes) do que Bandler e Grinder tiveram usando seu modelo lingüístico. Fora da PNL, muitos terapeutas “Ericksonianos” aprendem ainda mecanicamente e repetem os “scripts Ericksonianos” enquanto eles tentam pular direto de incompetentes para especialistas, sem aprender as regras, diretrizes e princípios que fazem funcionar o trabalho do especialista.

..... continua no próximo (final).

Richard Bolstad é professor e um Trainer de PNL do Transformations International Training & Consulting. Phone/Fax: +64(03)337-1852, 26 Southampton Street, Christchurch 2, New Zealand.

E-mail: nlp@chch.planet.org.nz **URL:** <http://www.cybermall.co.nz/nz/nlp/>

Tradução: J. V. Figueras

Revisão: Evanice L. Pauletti e M. H. Lorenttz

Publicado na Anchor Point de Jul/Ago/97

APERFEIÇOAMENTO E RELACIONAMENTO

Considerando que as experiências vividas nos relacionamentos revelam segredos e desencadeiam desejos e sentimentos, é fácil compreender a possibilidade de transformação dos potenciais humanos em habilidades e capacidades sempre que tais experiências são aproveitadas de acordo com esta intenção.

A necessidade de realização humana gera o desejo de transformar potenciais em habilidades ou recursos. E todo potencial, quando preparado pelo inconsciente, antes de ser aplicado na prática, é projetado em pessoas ou circunstâncias externas. Sendo assim, um processo de identificação faz com que cada pessoa sinta-se atraída por alguém que tenha exatamente o que está precisando.

A mente consciente de certa forma procura em outra pessoa a possibilidade de realização emocional plena o que nem sempre consegue, mas o inconsciente está capacitado para detectar em outra pessoa os recursos fundamentais para atingir o mesmo objetivo ou para satisfazer outra intenção positiva. Nem sempre o que o inconsciente faz chega à consciência e quando chega geralmente é de uma forma simbólica compreensível ou não; contudo é sabido que ele instala um processo de atração direcionado para aquelas pessoas portadoras de recursos relevantes ao seu objetivo. De acordo com tal raciocínio, por exemplo, uma pessoa basicamente racional pode se sentir atraída por uma pessoa sensível e criativa quando está precisando treinar mais o hemisfério direito do cérebro. Se a pessoa sensível está, no momento do encontro, precisando desenvolver o hemisfério esquerdo, a atração poderá ser bilateral. O relacionamento de duas pessoas tão diferentes certamente tem atritos, crises e dificuldades mas, para a intenção positiva do inconsciente o desagrado é menor e menos importante do que a satisfação final. Contudo, assim como a moeda tem duas faces, qualquer relacionamento tem experiências agradáveis fornecedoras de múltiplas oportunidades significativas. A tarefa evolutiva dos relacionandos é qualificar o processo de aperfeiçoamento pessoal e entrar nele identificando e aproveitando as oportunidades significativas (agradáveis ou não) oferecidas.

As oportunidades vividas concretamente tornam-se abstratas transformando-se em lembranças. Lembrar é uma forma de buscar recursos no passado. As experiências do passado, dependendo de como se apresentam na lembrança e de como são recebidas e utilizadas, podem funcionar como recursos internos capazes de influenciar positivamente o presente e o futuro.

As experiências do passado (produtivas ou não) ficam arquivadas no cérebro e qualquer pessoa pode consultar seus arquivos para construir um futuro mais gratificante ou menos; o resultado vai depender da escolha e da utilização do arquivo.

Recordar o passado com imparcialidade, vendo-o como se fosse um filme, implica num afastamento temporário do aspecto emocional dos acontecimentos e dessa forma é fácil perceber a realidade dos fatos, das coisas e das pessoas e é confortável tomar conhecimento tanto do que ficou a desejar quanto das necessidades satisfeitas, carências preenchidas, habilidades construídas e recursos adquiridos.

A percepção imparcial mostra verdades e o conhecimento da verdade, com ou sem o desencadeamento de emoções, instala um estado de serenidade depois que a realidade das expectativas fantasiosas são explicitadas.

Marilande G. Merçon S. Santos

Tel.: (021) 294-1779

Fax.: (021) 522-3446

E-mail: mlande@ibm.net

**A data que está na etiqueta, ao lado do seu nome,
é a data em que sua assinatura foi feita ou renovada.**

Revisão de livro:

PNL E SAÚDE

Recursos da Programação Neurolingüística para uma vida saudável.

Ian McDermott e Joseph O'Connor
Summus Editorial

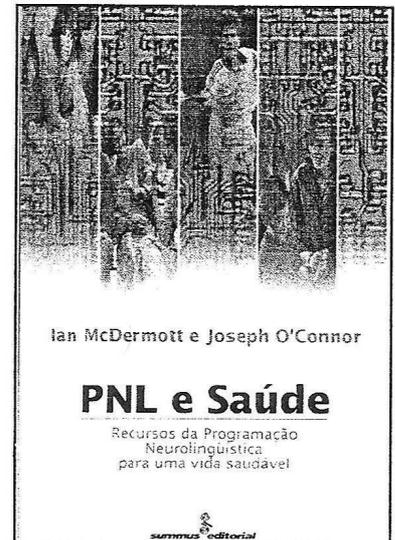
Encontramos neste momento uma PNL madura, pois já completou mais de 25 anos de existência. E é interessante observar os seus rumos atuais. Os primeiros livros, os básicos, concentravam-se em problemas emocionais. Com o passar dos anos está surgindo a "PNL especializada", em vendas, gerenciamento, adolescentes, esportes, aprendizado, comunicação e outros inúmeros assuntos. Este livro é um exemplo deste novo rumo.

Escrito com profundidade e pesquisa na área de medicina e saúde, este livro agrega os novos paradigmas da vida saudável aos conhecimentos da PNL, e seus autores vêm novamente nos mostrar sua competência.

Especiais e inusitados são os capítulos que tratam do Efeito Placebo, Sistema Imunológico, Metáforas de Saúde, Estresse, Preocupação e Esperança e Dor e Prazer. Estes não parecem ser nomes de capítulos de livro de PNL, e por isso mesmo são os mais envolventes.

Não pretende ser um livro só destinado aos que já têm conhecimento prévio de PNL, mas os leigos podem ter dificuldades para entender alguns conceitos básicos que são mais sucintamente explicados. O que não invalida sua proposta. E esperamos que este livro seja especialmente lido pelos colegas médicos, que podem tirar excelentes sugestões de novas condutas perante seus pacientes.

Revisão feita Por Márcia Hexsel Abichequer
Médica Nefrologista e Master practitioner em PNL

**Lançamentos na Bienal do Livro de São Paulo:**

Estratégia da Genialidade Vol. I - Robert B. Dilts - Summus Editorial
(Aristóteles, Mozart, Sherlock Holmes, Walt Disney)

Negociar com Competência - Barbara Schott e Klaus Birker - Editora Cultrix

Barbara Schott já tem 3 livros publicado em português pela Cultrix:

Mantenha a Calma

A Decisão de Percorrer Novos Caminhos

Sair-se Bem, Mesmo Quando Tudo Vai Mal

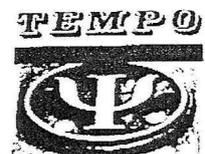
TESTES E LIVROS DE: PSICOLOGIA, PEDAGOGIA, ADMINISTRAÇÃO (RH), PNL E FONO.

LIVROS À VISTA 10 % OU CHEQUE PÓS-DATADO PARA 30 DIAS



TRABALHAMOS COM TODAS AS EDITORAS
BASTA INFORMAR O TÍTULO E A EDITORA
CONSULTE-NOS - REMESSAS POR SEDEX

Agora com tele-entrega



TAMASA Rua Félix da Cunha, 360 lj105 - B.Floresta - P.Alegre/RS Fones: (051) 222-1997/9695 Fax: 222-1997

TEMPO Av.Pernambuco, 2623 cj. 405 - B.Floresta - P.Alegre/RS Fone: (051) 222-9609 Fone/fax: 222-6667

AGENDA DE CURSOS WORKSHOPS E EVENTOS

MAIO

1 - Hipnose Clínica I

Metaprocessos Avançados - George Vittorio Szenészi

1º a 3 de maio - Porto Alegre-RS Fone (051) 473-5088 ramal 473 ou 961-6230

2 - Hipnose Clínica I

Metaprocessos Avançados - George Vittorio Szenészi

13 a 15 de maio - São Paulo-SP Fone (011) 820-5980 ou fax (011) 241-5838

3 - A Arte de Construir Seu Futuro

Metaprocessos Avançados - George Vittorio Szenészi

16 e 17 de maio - São Paulo-SP Fone (011) 820-5980 ou fax (011) 241-5838

4 - Trainer Training

Sociedade Brasileira de Programação Neurolingüística

com Lara Ewing, Gilberto C. Cury e Rebeca L. Frenk (Biby)

Dias 8 à 17 de maio em Itatiba - SP tel. (011) 820-1616

5 - Curso de Foteitura com Huáras Duarte em São Paulo

Dias: 22, 23 e 24 de maio * Tel. (011) 288-3771

6 - The Mythogenic Self Process com Joseph S. Riggio & Nancy Ludwig

Data: de 14 a 17 de maio

<http://www.pnlbrasil.com.br/synapsis.htm>

Local: Hotel Pousada Tabatinga - Caraguatatuba - SP

veja pág. 3

Informações e inscrições: Synapsis - 0800-128-821 email: allan.santos@omnicom.com.br

7 - Encuentro Latinoamericano de Trainers

Dias 21 (13-19), 22 e 23 (horário a combinar com Judith DeLozier) de maio

O encontro não tem taxa de inscrição, é por convite, fazer contato para receber convite

Local: Buenos Aires - Argentina

Tel/fax (do Brasil 00541) 822-7690 e 825-4512 e-mail: chrem@redprof.comnet.com.ar

8 - PNL y Cultura - com Judith DeLozier dos EUA

Dias 22, 23 e 24 (10-13 e 15-18)

Local: Buenos Aires Argentina

Tel/fax (do Brasil 00541) 822-7690 e 825-4512 e-mail: chrem@redprof.comnet.com.ar

JUNHO

1 - Master Practitioner de Programação Neurolingüística

Metaprocessos Avançados - George Vittorio Szenészi

20 a 28 de junho - 1º módulo - São Paulo-SP

18 a 26 de julho - 2º módulo - São Paulo-SP Fone (011) 820-5980 ou fax (011) 241-5838

2 - Curso de Foteitura com Huáras Duarte em São Paulo

Dias: 19, 20 e 21 de junho * Tel. (011) 288-3771

<http://www.pnlbrasil.com.br/foteitura.htm>

JULHO

1 - Curso Practitioner de Programação Neurolingüística

Metaprocessos Avançados - George Vittorio Szenészi

1º a 5 de julho - São Paulo-SP Fone (011) 820-5980 ou fax (011) 241-5838

2 - Curso de Foteitura com Huáras Duarte em São Paulo

Dias: 24, 25 e 26 de julho * Tel. (011) 288-3771

<http://www.pnlbrasil.com.br/foteitura.htm>



Envie sua colaboração para as diversas seções para:

"O GOLFINHO" - Diretora: M. Helena Lorentz

Tel/fax (051) 330-2005



Rua Cel. Aurélio Bittencourt, 110 ap. 101

E-mail: golfinho@conex.com.br

90430-080 PORTO ALEGRE-RS - BRASIL

Home page: <http://www.pnlbrasil.com.br>

PARA ANÚNCIOS OU ASSINATURAS ENTRE EM CONTATO CONOSCO